

Boletim Epidemiológico

Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização (ESAVI)

Nº 01 | Outubro | 2023

Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação e Imunização ESAVI

Definição

Qualquer ocorrência médica indesejada após vacinação não possuindo necessariamente relação causal com o uso de uma vacina ou outro imunobiológico. Pode ser qualquer evento indesejável ou não intencional, isto é, sintoma, doença ou um achado laboratorial anormal.

Componentes da Vigilância de ESAVI

Deteção, Notificação, Busca ativa de novos eventos, Investigação, Análise de causalidade.

Classificação

Quanto ao tipo de manifestação:

- Locais
- Sistêmicos

Quanto à gravidade:

Evento Adverso Grave (EAG) - Qualquer evento clinicamente relevante que: a) Requeira hospi-

talização; b) Possa comprometer o paciente ocasionando risco de morte e que exija intervenção clínica imediata; c) Cause disfunção significativa e/ou incapacidade permanente; d) Resulte em anomalia congênita; ou 5) Ocasione o óbito.

Evento Adverso Não Grave (EANG) - Qualquer outro evento que não esteja incluído nos critérios de evento adverso grave (EAG). Não representam risco potencial para a saúde do vacinado, embora também devam ser cuidadosamente monitorados.

Apresentação

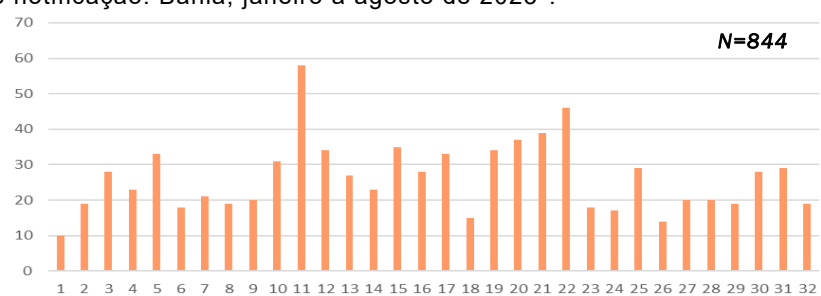
Os programas de vacinação têm sido uma das medidas mais seguras e custo-efetivas em saúde pública. Não há outro procedimento que produza resultados semelhantes na redução de morbimortalidade e que apresente tantas possibilidades, como a de eliminar e/ou erradicar doenças.

Embora nenhuma vacina esteja totalmente livre de provocar eventos adversos, os riscos de complicações graves causadas pelas vacinas são muito menores do que os das doenças contra as quais elas conferem proteção. O processo da vacinação segura constitui um componente prioritário do Programa Nacional de Imunizações, buscando a utilização de vacinas de qualidade e aplicação das boas práticas de imunização, além de monitorar os eventos supostamente atribuíveis à vacinação ou imunização (ESAVI). De maneira geral qualquer agravo a saúde que ocorra até 30 dias após a vacinação é considerado um evento adverso supostamente atribuível à vacinação.

Situação Epidemiológica

Dentre as 1.092 notificações de ESAVI realizadas de janeiro a agosto de 2023 na Bahia, 844 (78,7%) foram referentes a vacinas aplicadas nesse período. As demais 248 correspondem a notificações tardias de vacinas administradas nos anos de 2021 e 2022. Das 844 notificações das vacinas realizadas no período de janeiro a agosto de 2023, 476 (56,4%) foram em pessoas do sexo feminino e 368 (43,6%) do sexo masculino. No que tange ao número de episódios por semana epidemiológica de notificação, observa-se que todas as semanas do período observado (1 a 32) tiveram casos notificados. O pico de notificações ocorreu na semana 11 (12 a 18/03), com 58 casos notificados, seguido por um decréscimo nas semanas 12, 13 e 14. A partir da semana 15 (09 a 15/04), observa-se uma tendência de crescimento que se manteve até a semana 22, quando foram notificados 46 ESAVI. Da semana 23 em diante, as notificações se mantiveram em uma média de 21 casos por semana (variando de 14 a 29). Ressalta-se que a semana 1 teve o menor número de casos do período, com o registro de 10

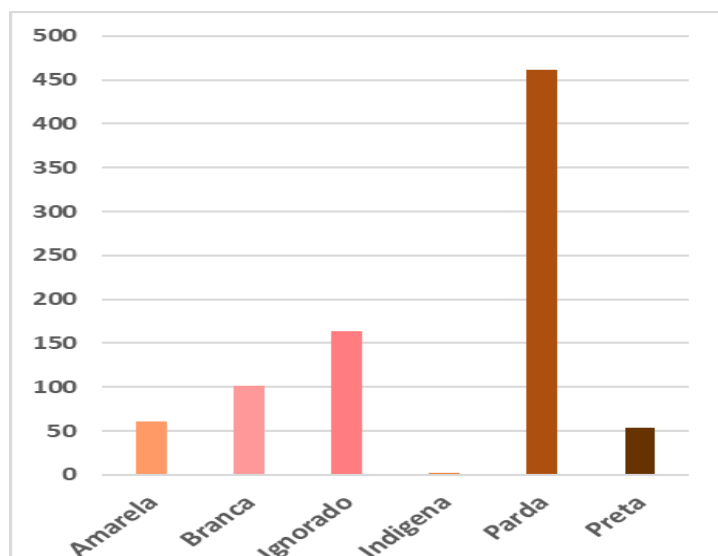
Figura 1 - Distribuição do número de casos de ESAVI por semana epidemiológica de notificação. Bahia, janeiro a agosto de 2023*.



Fonte: e-SUS Notifica ESAVI/Sesab/Suvisa/Divep. *Dados obtidos em: 11/08/2023, sujeitos a alterações.

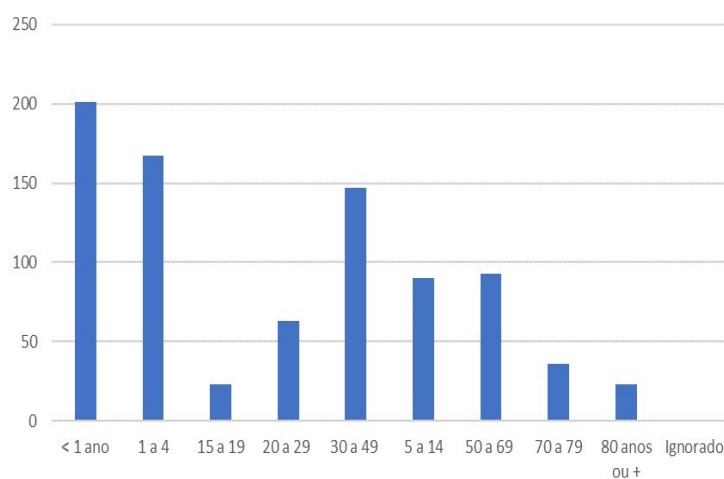
No que se refere à variável raça/cor, observa-se que a maioria das notificações de ESAVI foram de pessoas pardas (462; 54,7%), seguidas de brancas (101; 12%), amarelas (61; 7,2%), pretas (54; 6,4%) e indígenas (2; 0,23%). Das 844 notificações, 164 (19,43%) não apresentaram informação relativa a essa variável (Figura 2). Na análise da distribuição das notificações de ESAVI por faixa etária verifica-se predominância do estrato de menor de 1 ano, com 201 (24%) de eventos relacionados às vacinas aplicadas no período, seguida pela faixa de 1 a 4 anos (167; 20%), 30 a 49 anos (147; 17%), 50 a 69 anos (93; 11%), 5 a 14 anos (90; 11%), 20 a 29 anos (63; 7%), 70 a 79 anos (36; 4%), 80 ou mais (24; 3%), 15 a 19 anos (23; 3%) e ignorado (1; 0,1%) (Figura 3). Vale ressaltar que as crianças menores de 1 ano representam o público ao qual é destinada a maioria das vacinas de rotina.

Figura 2 - Nº de casos notificados de ESAVI segundo raça/cor. Bahia, janeiro a agosto de 2023*.



Fonte: e-SUS Notifica ESAVI/Sesab/Suvisa/Divep. *Dados obtidos em: 11/08/2023, sujeitos a alterações.

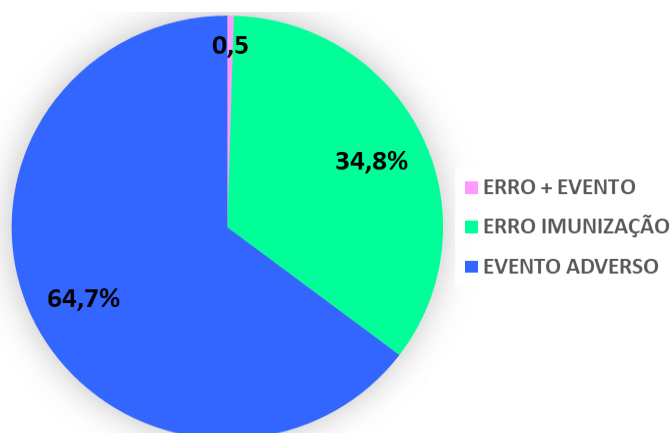
Figura 3. Distribuição das notificações de ESAVI segundo faixa etária. Bahia, janeiro a agosto de 2023*.



Fonte: e-SUS Notifica ESAVI/Sesab/Suvisa/Divep. *Dados obtidos em: 11/08/2023, sujeitos a alterações.

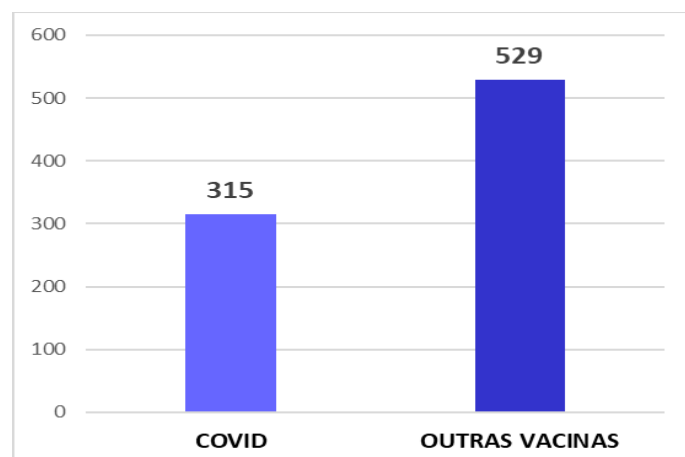
Acerca do tipo de notificação, 546 (64,7%) foram eventos adversos, 294 (35%) foram erros de imunização e 04 (0,47%) casos foram erros de imunização com evento adverso (Figura 4). Em referência ao grupo de imunobiológico, 315 (37%) foram associados à vacinas contra a Covid-19 e 529 (63%) à vacinas de rotina (Figura 5).

Figura 4 - Proporção de ESAVI, por tipo de evento notificado. Bahia, janeiro a agosto de 2023*.



Fonte: e-SUS Notifica ESAVI/Sesab/Suvisa/Divep. *Dados obtidos em: 11/08/2023, sujeitos a alterações.

Figura 5 - Número de ESAVI notificados, segundo grupo de vacina relacionada temporalmente. Bahia, janeiro a agosto de 2023*.



Fonte: e-SUS Notifica ESAVI/Sesab/Suvisa/Divep. *Dados obtidos em: 11/08/2023, sujeitos a alterações.

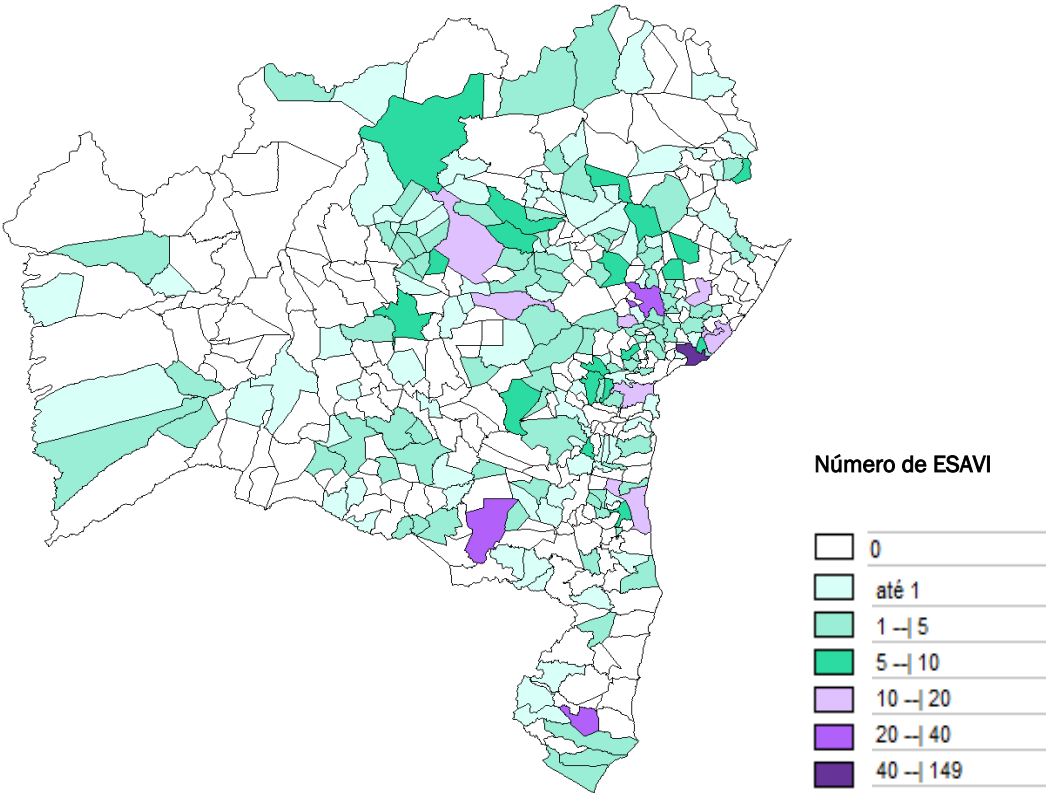
Analisando a distribuição espacial dos ESAVI notificados na Bahia nesse período, verifica-se que houve notificação em municípios de 29 Regionais de Saúde, sendo que a Regional de Salvador registrou 202 notificações, concentrando 23,9% do total de casos. Em seguida, a região de Feira de Santana, da Macrorregião Centro-Leste, registrou 65 (7,7%) notificações. Destacam-se ainda a Regional de Vitória da Conquista, na Macrorregião Sudoeste, com 55 (6,5%) eventos e Jacobina, da Macrorregião Centro-Norte, com 52 (6,2%) notificações (Tabela 1).

Tabela 1 - Número e proporção de casos de ESAVI notificados por Regional de Saúde. Bahia, janeiro a agosto de 2023*.

REGIONAL DE SAÚDE	Nº de casos	%	REGIONAL DE SAÚDE	Nº de casos	%
ALAGOINHAS	33	3,9	ITABUNA	32	3,8
AMARGOSA	32	3,8	ITAPETINGA	4	0,5
BARREIRAS	4	0,5	JACOBINA	52	6,2
BOQUIRA	2	0,2	JEQUIE	29	3,4
BRUMADO	12	1,4	JUAZEIRO	19	2,3
CAETITE	10	1,2	PAULO AFONSO	2	0,2
CICERO DANTAS	17	2,0	SALVADOR	202	23,9
CRUZ DAS ALMAS	15	1,8	SANTA MARIA DA VITORIA	12	1,4
EUNAPOLIS	3	0,4	SANTO ANTONIO DE JESUS	15	1,8
FEIRA DE SANTANA	65	7,7	SEABRA	13	1,5
GANDU	23	2,7	SENHOR DO BONFIM	9	1,1
GUANAMBI	4	0,5	SERRINHA	43	5,1
ILHEUS	22	2,6	TEIXEIRA DE FREITAS	50	5,9
IRECE	31	3,7	VITORIA DA CONQUISTA	55	6,5
ITABERABA	24	2,8	OUTRO ESTADO	10	1,2
TOTAL				844	100

Fonte: e-SUS Notifica ESAVI/Sesab/Suvisa/Divep. *Dados obtidos em: 11/08/2023, sujeitos a alterações.

No mapa do Estado da Bahia é possível verificar a distribuição espacial dos casos de ESAVI, por município, tendo a capital baiana o maior número de notificações 149 (17,6%), seguida de Teixeira de Freitas 40 (4,7%), Vitória da Conquista 35 (4,1%) e Feira de Santana 21 (2,5%). Vale ressaltar que 216 (51,79%) municípios do estado não registraram nenhuma notificação em 2023, até o momento, estando silenciosos com relação à vigilância dos ESAVI (Figura 7).



Fonte: e-SUS Notifica ESAVI/Sesab/Suvisa/Divep. *Dados obtidos em: 11/08/2023, sujeitos a alterações.

Os dados das notificações dos Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização no ano de 2023 na Bahia, reiteram a confiança na segurança das vacinas, que apresentam risco baixo de desenvolvimento de reações indesejáveis, com apenas 0,01% de notificações de ESAVI em relação ao número de doses aplicadas. Esta proporção, até o momento, apresenta-se menor que a registrada no ano de 2022 (0,02%). Porém, convém ressaltar que os dados de 2023 ainda são preliminares (Tabela 1).

Tabela 1 – Número de doses aplicadas e eventos supostamente atribuíveis à vacinação ou imunização (ESAVI) notificados. Bahia, 2022 e 2023*.

Ano	Doses Aplicadas	Fichas de Investigação	%
2022	17.681.259	3.885	0,02
2023*	7.502.520	1.092	0,01

Fonte: e-SUS Notifica ESAVI e SIPNI/Sesab/Suvisa/Divep.

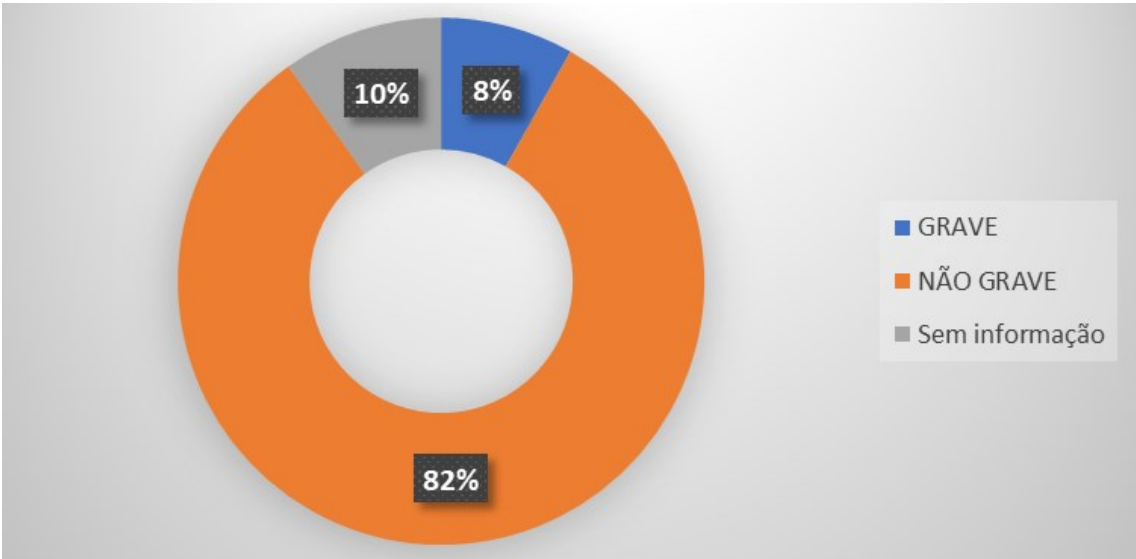
*Dados obtidos em: 11/08/2023, sujeitos a alterações.

ESAVI Graves

Qualquer evento clinicamente relevante que requeira hospitalização, que possa comprometer o paciente, ou seja, ocasione risco de morte e que exija intervenção clínica imediata para evitar o óbito, que cause disfunção significativa e/ou incapacidade permanente, que resulte em anomalia congênita ou que ocasione óbito, são considerados ESAVI Graves.

Em relação à classificação da gravidade das notificações no ano de 2023, 69 (8,18%) casos foram considerados graves, enquanto 692 (81,99%) foram não graves. Não havia, em 83 (9,83%) notificações, a especificação do evento com relação a gravidade (Figura 6).

Figura 6 - Proporção de ESAVI segundo classificação de gravidade. Bahia, janeiro a agosto de 2023*.



Fonte: e-SUS Notifica ESAVI/Sesab/Suvisa/Divep. *Dados obtidos em: 11/08/2023, sujeitos a alterações.

É importante registrar que, conforme Portaria GM/MS Nº 217, de 1º de março de 2023 os eventos adversos graves ou óbitos pós vacinação são de notificação compulsória e imediata.

Um dos indicadores de monitoramento do Plano Estadual de Saúde é a proporção de ESAVI graves investigados, sendo a meta de 100%. No ano de 2023, no 1º e no 2º quadrimestres, a meta foi alcançada pelo estado da Bahia.